

Dimensão. Região produz 54% do lixo domiciliar

Grande Vitória: coleta seletiva vai devagar quase parando

Municípios ainda não planejaram como vão colocar em prática a determinação do Ministério Público

DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redgazeta.com.br

■ Mesmo diante da ameaça de uma ação civil pública por improbidade administrativa, os municípios da Grande Vitória não têm projetos e nem previsão para implantar a coleta seletiva em todos os bairros. A região é responsável pela produção de mais da metade dos resíduos domésticos do Estado.

Em julho, os Ministérios Públicos do Estado do Espírito Santo (MPES) e do Trabalho enviaram uma Notificação Recomendatória para que as prefeituras de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica e Viana criassem um plano municipal de gerenciamento de resíduos sólidos. Essa é uma exigência da Lei da Política Nacional de Resíduos, aprovada neste ano.

“O objetivo é criar formas de

tratar o lixo e não só fazer o transporte e aterro. A coleta terá que funcionar de porta em porta, e esse material deverá ser destinado para as associações de catadores. Isso deve começar pelo menos em alguns bairros, mas é necessário dar os primeiros passos, do contrário restarão as medidas judiciais. O dinheiro usado para enterrar essa grande quantidade de lixo hoje pode ser investido em capacitação e pátios de reciclagem”, alerta a promotora de Justiça Nícia Regina Sampaio.

Os municípios pediram prorrogação do prazo para responder às exigências, mas não há intenção para fazer a coleta porta a porta. Na Capital, o serviço é feito em 149 condomínios, por adesão espontânea. Quem mora em casa não pode solicitar o serviço.

“O município fazia essa coleta em 1998, mas foi suspensa porque a população misturava o lixo. Não ficou mais viável. Com os postos de entrega, damos condições para o ci-

dadão interessado”, justifica a gerente de Recepção, Beneficiamento e Destinações de Resíduos, Nelly Peters.

Vila Velha começou há cinco meses um projeto piloto de coleta seletiva em três avenidas da Praia da Costa. Ao todo, 15 condomínios têm o lixo recolhido e 14 estão em fase de adesão. A ideia é expandir, aos poucos, para outros bairros, mas a coordenadora de Saneamento Ambiental, Aline Sartório, acredita que dificilmente isso funcionará em toda cidade. Na Serra, também não há projetos nem prazo para implantação da coleta seletiva.



FÁBIO VICENTINI

Eles ganham a vida reciclando o que ninguém quer

■ Com um caminhão alugado, 17 catadores recolhem o lixo de oito empresas de Cariacica. Todo o material é separado em um pátio e vendido para atravessadores. Eles estão juntos há mais de 11 anos na

Associação Beneficente dos Catadores de Materiais Recicláveis de Nova Rosa da Penha. Hoje, o grupo chega a separar quase 25 toneladas de produtos recicláveis por mês. No começo, cada cooperado recebia R\$ 90,00 para sustentar suas famílias, mas agora o valor é de um salário mínimo. “É uma conquista, mas, se a população fizesse a coleta seletiva, isso melhoraria a renda e a qualidade de vida dos catadores, além de

preservar o meio ambiente. Também gostaríamos de incluir outras pessoas na associação, mas precisamos da colaboração das comunidades”, conta a presidente da associação, Izabel Alves Costa, 49 anos. A maioria das empresas também não separa o lixo corretamente. “Eu costumo fazer visitas e explicar como fazer a separação. É um trabalho simples, mas que faz muita diferença para nossas vidas”, diz Izabel.

UM NATAL
COMO VOCÊ
SEMPRE DESEJOU.

O Shopping Vitória preparou uma

Iniciativas

■ Coleta Seletiva

■ Plano. Os municípios Vitória, Vila Velha, Viana, Serra e Cariacica devem elaborar um plano municipal de gerenciamento de resíduos sólidos para implementação progressiva de coleta seletiva.

Cobrança por sacolas plásticas também é adiada

■ O fim da distribuição de sacolas plásticas nos supermercados de Vitória também é outro projeto que não vai começar no tempo previsto. O Ministério Público Estadual, a Associação Capixaba de Supermercados (Acaps) e o Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Espírito Santo (Sindipães) haviam anunciado que as ações começariam em janeiro, mas agora o prazo é abril. Os supermercados vão passar a cobrar dos clientes as sacolas - o valor ainda será estipulado. A ideia é fazer com que os consumidores criem o hábito de levar de casa bolsas retornáveis (ecobag). Além disso, as sacolas comuns serão substituídas, a longo prazo, pelas biodegradáveis. O superintendente da Acaps, Hélio Schneider, disse que o desafio é encontrar fornecedores. "Existem poucos no mercado. E estamos negociando para que seja viável para o consumidor".

Como fazer coleta seletiva

VITÓRIA

■ CONDOMÍNIOS.

O síndico do condomínio pode solicitar a coleta seletiva pelo 156. Quem mora em casas não pode ter o serviço

■ POSTOS DE ENTREGA.

São 51 ecopontos (contentores com cores diferentes) de praça e 343 postos instalados em escolas, creches, supermercados e outros.

■ **DÚVIDAS.** Para tirar dúvidas ligue para a coordenação da coleta seletiva (3382-6771)

VILA VELHA

■ **PRAIA DA COSTA.** Quem mora em condomínios nas avenidas Desembargador Augusto Botelho, Hugo Musso e Gil Veloso pode ligar para o telefone 3149-7270



Maioria dos municípios ainda mantém lixões



DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS. Lei aprovada pelo governo obriga a substituição dos lixões por aterros

Mas cidades como Pedro Canário, Pinheiros, Brejetuba, Montanha e Mucurici fazem coleta seletiva

■ Entre outras determinações, a lei aprovada pelo governo federal obriga a substituição de lixões por aterros e proíbe a importação de resíduos. No Espírito Santo, 60% dos municípios ainda possuem lixões.

As cidades do interior como Pedro Canário, Pinheiros, Brejetuba, Montanha e Mucurici largaram na frente e, hoje, são exemplos de sucesso no sistema de coleta seletiva.

"Eles já possuem usinas de reciclagem de lixo, que são gerenciadas por catadores ou por serviços terceirizados. Em Pinheiros, por exemplo, a coleta do material orgânico e rejeito ocorrem diariamente, mas três vezes na semana os caminhões

passam recolhendo tudo o que o morador guarda de reciclável. Isso é o que deve acontecer na Grande Vitória", explica a promotora de Justiça Nícia Regina Sampaio.

Outros 18 municípios do interior já assinaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que prevê a capacitação dos catadores e construção de usinas e pátios de reciclagem. Linhares, Anchieta, Alegre e Cachoeiro de Itapemirim fazem parte da lista.

decoreação de Natal incrível:

- Fachada com Papai Noel de quase 10m de altura;
- Infláveis gigantes nos corredores;
- Praça central com bonecos animatrônicos e muita magia.

Papai Noel espera por você no 2º piso, em frente à Riachuelo.

Bazar de Natal no 1º piso, em frente à Centauro.

VOCÊ NÃO PODE PERDER ISSO. VENHA VER DE PERTO.



SHOPPING VITÓRIA
ÚNICO

USP vai capacitar catadores de lixo eletrônico

■ Na Universidade de São Paulo (USP), até o último parafuso de computadores antigos é reaproveitado. A reciclagem de lixo eletrônico já acontece desde o ano passado, mas agora catadores de materiais recicláveis serão capacitados para selecionar peças de informática que tenham valor agregado, e, com isso, aumentar a renda.

"Eles vendem o quilo do material reciclado por R\$ 0,30, mas esse valor pode ser triplicado. A ideia é ensinar aos catadores os cuidados que devem ser tomados ao recolher resíduos de informática", explica a professora Tereza Cristina Carvalho, Assessora de Projetos Especiais da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) da USP.

A expectativa é que as aulas comecem em abril de 2011. O projeto terá duração de 2 anos e espera-se treinar, durante este período, 180 pessoas. O programa é financiado pela Petrobras e tem o apoio de uma organização não-governamental que trabalha com reciclagem, coleta seletiva e formação de cooperativas de catadores.

Os catadores devem responder à Notificação Recomendatória enviada pelo MPES, explicando quando e como vai começar o sistema de coleta de porta em porta. Se isso não for feito, a prefeitura vai responder a uma ação civil pública por improbidade administrativa

■ **Catadores.** As cooperativas de catadores de materiais recicláveis terão que realizar a coleta de todo resíduo sólido reciclável produzido nos municípios, diretamente e/ou mediante apoio operacional da administração municipal, que deverá capacitar, estruturar e dar apoio logístico ao trabalho

■ **Empresas.** a Política Nacional de Resíduos Sólidos diz que o fabricante também é responsável por recolher o produto após sua utilização. O MPES já se reuniu com grandes empresas como Coca-Cola e Ambev, que deverão instalar postos de entrega nas cidades. O setor empresarial será responsável em fazer essa coleta ou terceirizar o serviço

■ **Sacolas:** Os supermercados e padarias da Capital vão passar a cobrar as sacolas plásticas a partir de abril do ano que vem. A ideia é fazer com que os consumidores criem o hábito de levar de casa bolsas retornáveis (as chamadas ecobags). A longo prazo, as sacolas comuns também serão substituídas pelas biodegradáveis, que agridem menos o meio ambiente. O objetivo é diminuir o número de sacolas circulando, visto que parte da poluição dos mares e entupimentos de bueiros se dá por esse material

■ **Caixa Verde:** O cliente vai poder descartar suas embalagens de plástico e papel, livres de resíduos de alimentos, em urnas especiais no momento em que passar pelo caixa de padarias e supermercados de Vitória